

para com ele  
e guardei-me de pecar.  
<sup>25</sup> O SENHOR recompensou-me  
segundo a minha retidão,  
conforme a pureza das minhas mãos  
perante ele.

<sup>26</sup> “Ao fiel te revelas fiel,  
ao irrepreensível  
te revelas irrepreensível,  
<sup>27</sup> ao puro te revelas puro,  
mas ao perverso te revelas astuto.

<sup>28</sup> Salvas os humildes,  
mas os teus olhos  
estão sobre os orgulhosos  
para os humilhar<sup>a</sup>.

<sup>29</sup> Tu és a minha lâmpada, ó SENHOR!  
O SENHOR ilumina-me as trevas.

<sup>30</sup> Contigo posso avançar  
contra uma tropa<sup>b</sup>;  
com o meu Deus  
posso transpor muralhas.

<sup>31</sup> “Este é o Deus  
cujo caminho é perfeito;  
a palavra do SENHOR  
é comprovadamente genuína.  
Ele é escudo

para todos os que nele se refugiam.

<sup>32</sup> Pois quem é Deus além do SENHOR?  
E quem é Rocha senão o nosso Deus?

<sup>33</sup> É Deus quem me reveste de força<sup>c</sup>  
e torna perfeito o meu caminho.

<sup>34</sup> Ele me faz correr veloz como a gazela  
e me firma os passos nos lugares altos.

<sup>35</sup> É ele que treina as minhas mãos  
para a batalha,  
e assim os meus braços vergam  
o arco de bronze.

<sup>36</sup> Tu me dás o teu escudo de livramento;  
a tua ajuda me fez forte.

<sup>37</sup> Alargas sob mim o meu caminho,  
para que os meus tornozelos  
não se torçam.

<sup>38</sup> “Persegui os meus inimigos  
e os derrotei;  
não voltei  
enquanto não foram destruídos.

<sup>39</sup> Esmaguei-os completamente,  
e não puderam levantar-se;  
caíram debaixo dos meus pés.

---

<sup>a</sup>22.28 Um manuscrito da Septuaginta e o texto paralelo do Sl 18.27 dizem *mas humilhas os de olhos altivos*.

<sup>b</sup>22.30 Ou *posso vencer uma barricada*

<sup>c</sup>22.33 Conforme alguns manuscritos do mar Morto, alguns manuscritos da Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *Deus que é minha fortaleza*. Veja Sl 18.32.

<sup>40</sup> Tu me revestiste de força  
para a batalha;  
fizeste cair aos meus pés  
os meus adversários.  
<sup>41</sup> Fizeste que os meus inimigos  
fugissem de mim;  
destruí os que me odiavam.  
<sup>42</sup> Gritaram por socorro,  
mas não havia quem os salvasse;  
gritaram ao SENHOR,  
mas ele não respondeu.  
<sup>43</sup> Eu os reduzi a pó, como o pó da terra;  
esmaguei-os  
e os amassei como a lama das ruas.  
<sup>44</sup> “Tu me livraste dos ataques  
do meu povo;  
preservaste-me como líder de nações.  
Um povo que eu não conhecia  
me é sujeito.  
<sup>45</sup> Estrangeiros me bajulam;  
assim que me ouvem, me obedecem.  
<sup>46</sup> Todos eles perdem a coragem;  
saem tremendo das suas fortalezas<sup>a</sup>.  
<sup>47</sup> “O SENHOR vive!  
Bendita seja a minha Rocha!  
Exaltado seja Deus,  
a Rocha que me salva!  
<sup>48</sup> Este é o Deus que em meu favor  
executa vingança,  
que sujeita nações ao meu poder,  
<sup>49</sup> que me livrou dos meus inimigos.  
Tu me exaltaste  
acima dos meus agressores;  
de homens violentos me libertaste.  
<sup>50</sup> Por isso te louvarei entre as nações,  
ó Senhor;  
cantarei louvores ao teu nome.  
<sup>51</sup> Ele concede grandes vitórias ao seu rei;  
é bondoso com o seu ungido,  
com Davi e seus descendentes para sempre”.

## Capítulo 23

### As Últimas Palavras de Davi

<sup>1</sup> Estas são as últimas palavras de Davi:

“Palavras de Davi, filho de Jessé;  
palavras do homem que foi exaltado,  
do ungido pelo Deus de Jacó,  
do cantor dos cânticos de Israel<sup>b</sup>:

<sup>2</sup> “O Espírito do SENHOR

---

<sup>a</sup>22.46 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta e a Vulgata. O Texto Massorético diz *desde suas fortalezas eles se armam*. Veja Sl 18.45.

<sup>b</sup>23.1 Ou *o amado cantor de Israel*

falou por meu intermédio;  
sua palavra esteve em minha língua.  
<sup>3</sup> O Deus de Israel falou,  
a Rocha de Israel me disse:  
‘Quem governa o povo com justiça,  
quem o governa com o temor de Deus,  
<sup>4</sup> é como a luz da manhã  
ao nascer do sol,  
numa manhã sem nuvens.  
É como a claridade depois da chuva,  
que faz crescer as plantas da terra’.

<sup>5</sup> “A minha dinastia  
está de bem com Deus.  
Ele fez uma aliança eterna comigo,  
firmada e garantida  
em todos os aspectos.  
Certamente me fará prosperar em tudo  
e me concederá tudo quanto eu desejo.  
<sup>6</sup> Mas os perversos serão lançados fora  
como espinhos,  
que não se ajuntam com as mãos;  
<sup>7</sup> quem quer tocá-los usa uma ferramenta  
ou o cabo de madeira da lança.  
Os espinhos serão totalmente queimados  
onde estiverem”.

#### Os Principais Guerreiros de Davi

<sup>8</sup> Estes são os nomes dos principais guerreiros de Davi:

Jabesão<sup>a</sup>, um tacmonita<sup>b</sup>, chefe dos três guerreiros principais; numa ocasião, com uma lança, enfrentou<sup>c</sup> oitocentos homens numa mesma batalha e os matou.

<sup>9</sup> Depois dele, Eleazar, filho do aoíta Dodô. Ele era um dos três principais guerreiros e esteve com Davi quando os filisteus se reuniram em Pas-Damim para a batalha. Os israelitas recuaram, <sup>10</sup> mas ele manteve a sua posição e feriu os filisteus até a sua mão ficar dormente e grudar na espada. O SENHOR concedeu uma grande vitória a Israel naquele dia, e o exército voltou para onde Eleazar estava, mas somente para saquear os mortos.

<sup>11</sup> Depois dele, Samá, filho de Agé, de Harar. Os filisteus reuniram-se em Leí, onde havia uma plantação de lentilha. O exército de Israel fugiu dos filisteus, <sup>12</sup> mas Samá tomou posição no meio da plantação, defendeu-a e derrotou os filisteus. O SENHOR concedeu-lhe uma grande vitória.

<sup>13</sup> Durante a colheita, três chefes do batalhão dos Trinta foram encontrar Davi na caverna de Adulão, enquanto um grupo de filisteus acampava no vale de Refaim. <sup>14</sup> Estando Davi nessa fortaleza e o destacamento filisteu em Belém, <sup>15</sup> Davi expressou este forte desejo: “Quem me dera me trouxessem água da cisterna da porta de Belém!” <sup>16</sup> Então aqueles três atravessaram o acampamento filisteu, tiraram água da cisterna e a trouxeram a Davi. Mas ele se recusou a beber; em vez disso, derramou-a como uma oferta ao SENHOR e disse: <sup>17</sup> “O SENHOR me livre de beber desta água! Seria como beber o sangue dos que arriscaram a vida para trazê-la!” E Davi não bebeu daquela água.

Foram esses os feitos dos três principais guerreiros.

<sup>18</sup> Abisai, irmão de Joabe e filho de Zeruia, era o chefe do batalhão dos Trinta<sup>d</sup>. Certa ocasião, com sua lança matou trezentos homens, tornando-se tão famoso quanto os três. <sup>19</sup> Foi mais honrado que o batalhão dos Trinta e tornou-se o chefe deles. Mas nunca igualou-se aos três principais guerreiros.

---

<sup>a</sup>23.8 Alguns manuscritos da Septuaginta sugerem *Is-Bosete*, isto é, Esbaal ou Josebe-Bassebete. Veja 1Cr 11.11.

<sup>b</sup>23.8 Provavelmente variante de *hacmonita*. Veja 1Cr 11.11.

<sup>c</sup>23.8 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético e outros manuscritos da Septuaginta dizem *três*; *foi o esnita Adino que matou oitocentos homens*. Veja 1Cr 11.11.

<sup>d</sup>23.18 Conforme a maioria dos manuscritos do Texto Massorético. Dois manuscritos do Texto Massorético e a Versão Siríaca dizem *chefe dos três*. Veja 1Cr 11.20.

<sup>20</sup> Benaia, filho de Joiada, era um corajoso soldado de Cabzeel, que realizou grandes feitos. Matou dois dos melhores guerreiros de Moabe e, num dia de neve, desceu num buraco e matou um leão. <sup>21</sup> Também matou um egípcio de grande estatura. O egípcio tinha na mão uma lança, e Benaia o enfrentou com um cajado. Arrancou a lança da mão do egípcio e com ela o matou. <sup>22</sup> Esses foram os grandes feitos de Benaia, filho de Joiada, que também teve fama como os três principais guerreiros de Davi. <sup>23</sup> Foi mais honrado do que qualquer dos Trinta, mas nunca igualou-se aos três. E Davi lhe deu o comando da sua guarda pessoal.

<sup>24</sup> Entre os Trinta estavam:

Asael, irmão de Joabe;

Elanã, filho de Dodô, de Belém;

<sup>25</sup> Samá e Elica, de Harode;

<sup>26</sup> Helez, de Pelete;

Ira, filho de Iques, de Tecoa;

<sup>27</sup> Abiezer, de Anatote;

Mebunai<sup>a</sup>, de Husate;

<sup>28</sup> Zalmom, de Aoí;

Maarai, de Netofate;

<sup>29</sup> Heled<sup>b</sup>, filho de Baaná, de Netofate;

Itai, filho de Ribai,

de Gibeá de Benjamim;

<sup>30</sup> Benaia, de Piratom;

Hidai<sup>c</sup>, dos riachos de Gaás;

<sup>31</sup> Abi-Albom, de Arbate;

Azmavete, de Baurim;

<sup>32</sup> Eliaba, de Saalbom;

os filhos de Jasém;

Jônatas,

<sup>33</sup> filho de<sup>d</sup> Samá, de Harar;

Aião, filho de Sarar<sup>e</sup>, de Harar;

<sup>34</sup> Elifelete, filho de Aasbai, de Maaca;

Eliã, filho de Aitofel, de Gilo;

<sup>35</sup> Hezrai, de Carmelo;

Paarai, de Arabe;

<sup>36</sup> Igal, filho de Natã, de Zobá;

o filho de Hagri<sup>f</sup>;

<sup>37</sup> Zeleque, de Amom;

Naarai, de Beerote,

escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

<sup>38</sup> Ira e Garebe, de Jatir,

<sup>39</sup> e o hitita Urias.

Foram ao todo trinta e sete.

## Capítulo 24

### O Recenseamento e a sua Punição

<sup>1</sup> Mais uma vez irou-se o **SENHOR** contra Israel e incitou Davi contra o povo, levando-o a fazer um censo de Israel e de Judá.

<sup>2</sup> Então o rei disse a Joabe e aos outros comandantes do exército<sup>g</sup>: “Vão por todas as tribos de Israel, de Dã a Berseba, e contem o povo, para que eu saiba quantos são”.

<sup>3</sup> Joabe, porém, respondeu ao rei: “Que o **SENHOR**, o teu Deus, multiplique o povo por cem, e que os olhos do rei, meu senhor, o vejam! Mas, por que o rei, meu senhor, deseja fazer isso?”

---

<sup>a</sup>23.27 Alguns manuscritos da Septuaginta dizem *Sibecai*. Veja 1Cr 11.29.

<sup>b</sup>23.29 Muitos manuscritos dizem *Helebe*. Veja 1Cr 11.30.

<sup>c</sup>23.30 Alguns manuscritos da Septuaginta dizem *Hurai*. Veja 1Cr 11.32.

<sup>d</sup>23.33 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético não diz *filho de*. Veja 1Cr 11.34.

<sup>e</sup>23.33 Alguns manuscritos dizem *Sacar*. Veja 1Cr 11.35.

<sup>f</sup>23.36 Vários manuscritos dizem *Hagadi*. Veja 1Cr 11.38.

<sup>g</sup>24.2 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Joabe, o comandante do exército*. Veja o versículo 4 e 1Cr 21.2.

<sup>4</sup> Mas a palavra do rei prevaleceu sobre a de Joabe e sobre a dos comandantes do exército; então eles saíram da presença do rei para contar o povo de Israel.

<sup>5</sup> E atravessando o Jordão, começaram em Aroer, ao sul da cidade, no vale; depois foram para Gade e de lá para Jazar,

<sup>6</sup> Gileade e Cades dos hititas<sup>a</sup>, chegaram a Dã-Jaã e às proximidades de Sidom. <sup>7</sup> Dali seguiram na direção da fortaleza de Tiro e de todas as cidades dos heveus e dos cananeus. Por último, foram até Berseba, no Neguebe de Judá.

<sup>8</sup> Percorreram todo o país e voltaram a Jerusalém ao fim de nove meses e vinte dias.

<sup>9</sup> Então Joabe apresentou ao rei o relatório do recenseamento do povo: havia em Israel oitocentos mil homens habilitados para o serviço militar, e em Judá, quinhentos mil.

<sup>10</sup> Depois de contar o povo, Davi sentiu remorso e disse ao SENHOR: “Pequei gravemente com o que fiz! Agora, SENHOR, eu imploro que perdoes o pecado do teu servo, porque cometi uma grande loucura!”

<sup>11</sup> Levantando-se Davi pela manhã, o SENHOR já tinha falado a Gade, o vidente dele: <sup>12</sup> “Vá dizer a Davi: Assim diz o SENHOR: ‘Estou lhe dando três opções de punição; escolha uma delas, e eu a executarei contra você’ ”.

<sup>13</sup> Então Gade foi a Davi e lhe perguntou: “O que você prefere: três<sup>b</sup> anos de fome em sua terra; três meses fugindo de seus adversários, que o perseguirão; ou três dias de praga em sua terra? Pense bem e diga-me o que deverei responder àquele que me enviou”.

<sup>14</sup> Davi respondeu: “É grande a minha angústia! Prefiro cair nas mãos do SENHOR, pois grande é a sua misericórdia, a cair nas mãos dos homens”.

<sup>15</sup> Então o SENHOR enviou uma praga sobre Israel, desde aquela manhã até a hora que tinha determinado. E morreram setenta mil homens do povo, de Dã a Berseba. <sup>16</sup> Quando o anjo estendeu a mão para destruir Jerusalém, o SENHOR arrependeu-se de trazer essa catástrofe, e disse ao anjo destruidor: “Pare! Já basta!” Naquele momento o anjo do SENHOR estava perto da eira de Araúna, o jebuseu.

<sup>17</sup> Ao ver o anjo que estava matando o povo, disse Davi ao SENHOR: “Fui eu que pequei e cometi iniquidade. Estes não passam de ovelhas. O que eles fizeram? Que o teu castigo caia sobre mim e sobre a minha família!”

#### **Davi Constrói um Altar**

<sup>18</sup> Naquele mesmo dia Gade foi dizer a Davi: “Vá e edifique um altar ao SENHOR na eira de Araúna, o jebuseu”. <sup>19</sup> Davi foi para lá, em obediência à ordem que Gade tinha dado em nome do SENHOR. <sup>20</sup> Quando Araúna viu o rei e seus soldados vindo ao encontro dele, saiu e prostrou-se perante o rei, rosto em terra, <sup>21</sup> e disse: “Por que o meu senhor e rei veio ao seu servo?”

Respondeu Davi: “Para comprar sua eira e edificar nela um altar ao SENHOR, para que cesse a praga no meio do povo”.

<sup>22</sup> Araúna disse a Davi: “O meu senhor e rei pode ficar com o que desejar e oferecê-lo em sacrifício. Aqui estão os bois para o holocausto<sup>c</sup>, e o debulhador e o jugo dos bois para a lenha. <sup>23</sup> Ó rei, eu dou tudo isso a ti”. E acrescentou: “Que o SENHOR, o teu Deus, aceite a tua oferta”.

<sup>24</sup> Mas o rei respondeu a Araúna: “Não! Faço questão de pagar o preço justo. Não oferecerei ao SENHOR, o meu Deus, holocaustos que não me custem nada”, e comprou a eira e os bois por cinquenta peças<sup>d</sup> de prata. <sup>25</sup> Davi edificou ali um altar ao SENHOR e ofereceu holocaustos e sacrifícios de comunhão<sup>e</sup>. Então o SENHOR aceitou as súplicas em favor da terra e terminou a praga que destruíra Israel.

---

<sup>a</sup>24.6 Hebraico: *Tatim-Hodsi*.

<sup>b</sup>24.13 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *sete*. Veja 1Cr 21.12.

<sup>c</sup>24.22 Isto é, sacrifício totalmente queimado; também nos versículos 24 e 25.

<sup>d</sup>24.24 Hebraico: *50 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

<sup>e</sup>24.25 Ou *de paz*

# 1 REIS

## Capítulo 1

### Adonias Declara-se Rei

- <sup>1</sup> Quando o rei Davi envelheceu, estando já de idade bem avançada, cobriam-no de cobertores, mas ele não se aquecia.
- <sup>2</sup> Por isso os seus servos lhe propuseram: “Vamos procurar uma jovem virgem para servir e cuidar do rei. Ela se deitará ao seu lado, a fim de aquecer o rei”.
- <sup>3</sup> Então procuraram em todo o território de Israel uma jovem que fosse bonita e encontraram Abisague, uma sunamita, e a levaram ao rei. <sup>4</sup> A jovem, muito bonita, cuidava do rei e o servia, mas o rei não teve relações com ela.
- <sup>5</sup> Ora, Adonias, cuja mãe se chamava Hagite, tomou a dianteira e disse: “Eu serei o rei”. Providenciou uma carruagem e cavalos<sup>a</sup>, além de cinquenta homens para correrem à sua frente. <sup>6</sup> Seu pai nunca o havia contrariado; nunca lhe perguntava: “Por que você age assim?” Adonias também tinha boa aparência e havia nascido depois de Absalão.
- <sup>7</sup> Adonias fez acordo com Joabe, filho de Zeruia, e com o sacerdote Abiatar, e eles o seguiram e o apoiaram. <sup>8</sup> Mas o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simei, Rei e a guarda especial de Davi não deram apoio a Adonias.
- <sup>9</sup> Então Adonias sacrificou ovelhas, bois e novilhos gordos junto à pedra de Zoelete, próximo a En-Rogel. Convidou todos os seus irmãos, filhos do rei, e todos os homens de Judá que eram conselheiros do rei, <sup>10</sup> mas não convidou o profeta Natã nem Benaia nem a guarda especial nem o seu irmão Salomão.
- <sup>11</sup> Natã perguntou então a Bate-Seba, mãe de Salomão: “Você ainda não sabe que Adonias, o filho de Hagite, tornou-se rei, sem que o nosso senhor Davi ficasse sabendo?” <sup>12</sup> Agora, vou dar-lhe um conselho para salvar a sua vida e também a vida do seu filho Salomão. <sup>13</sup> Vá perguntar ao rei Davi: Ó rei, meu senhor, não juraste a esta tua serva, prometendo: ‘Pode estar certa de que o seu filho Salomão me sucederá como rei, e se assentará no meu trono’? Por que foi, então, que Adonias se tornou rei? <sup>14</sup> Enquanto você ainda estiver conversando com o rei, eu entrarei e confirmarei as suas palavras”.
- <sup>15</sup> Então Bate-Seba foi até o quarto do rei, já idoso, onde a sunamita Abisague cuidava dele. <sup>16</sup> Bate-Seba ajoelhou-se e prostrou-se, rosto em terra, diante do rei.
- “O que você quer?”, o rei perguntou.
- <sup>17</sup> Ela respondeu: “Meu senhor, tu mesmo juraste a esta tua serva, pelo SENHOR, o teu Deus: ‘Seu filho Salomão me sucederá como rei e se assentará no meu trono’”. <sup>18</sup> Mas agora Adonias se tornou rei, sem que o rei, meu senhor, o soubesse.
- <sup>19</sup> Ele sacrificou muitos bois, novilhos gordos e ovelhas, e convidou todos os filhos do rei, o sacerdote Abiatar, e Joabe, o comandante do exército, mas não convidou o teu servo Salomão. <sup>20</sup> Agora, ó rei, meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti para saber de tua parte quem sucederá ao rei, meu senhor, no trono. <sup>21</sup> De outro modo, tão logo o rei, meu senhor, descanse com os seus antepassados, eu e o meu filho Salomão seremos tratados como traidores”.
- <sup>22</sup> Ela ainda conversava com o rei, quando o profeta Natã chegou. <sup>23</sup> Assim que informaram o rei que o profeta Natã havia chegado, ele entrou e prostrou-se, rosto em terra, diante do rei.
- <sup>24</sup> E Natã lhe perguntou: “Ó rei, meu senhor, por acaso declaraste que Adonias te sucederia como rei e que ele se assentaria no teu trono?” <sup>25</sup> Hoje ele foi matar muitos bois, novilhos gordos e ovelhas. Convidou todos os filhos do rei, os comandantes do exército e o sacerdote Abiatar. Agora eles estão comendo e bebendo com ele e celebrando: ‘Viva o rei Adonias!’ <sup>26</sup> Mas ele não convidou a mim, que sou teu servo, nem ao sacerdote Zadoque, nem a Benaia, filho de Joiada, nem a teu servo Salomão. <sup>27</sup> Seria isto algo que o rei, meu senhor, fez sem deixar que os seus conselheiros soubessem quem sucederia ao rei, meu senhor, no trono?”

### O Início do Reinado de Salomão

- <sup>28</sup> Então o rei Davi ordenou: “Chamem Bate-Seba”. Ela entrou e ficou em pé diante dele.
- <sup>29</sup> O rei fez um juramento: “Juro pelo nome do SENHOR, o qual me livrou de todas as adversidades, <sup>30</sup> que, sem dúvida, hoje mesmo vou executar o que jurei pelo SENHOR, o Deus de Israel. O meu filho Salomão me sucederá como rei e se assentará no meu trono em meu lugar”.
- <sup>31</sup> Então Bate-Seba prostrou-se, rosto em terra, e, ajoelhando-se diante do rei, disse: “Que o rei Davi, meu senhor, viva para sempre!”
- <sup>32</sup> O rei Davi ordenou: “Chamem o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, filho de Joiada”. Quando eles chegaram à presença do rei, <sup>33</sup> ele os instruiu: “Levem os conselheiros do seu senhor com vocês, ponham o meu filho Salomão sobre a minha mula e levem-no a Giom. <sup>34</sup> Ali o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungirão rei sobre Israel. Nesse momento

---

<sup>a</sup>1.5 Ou *condutores de carros*

toquem a trombeta e gritem: Viva o rei Salomão!<sup>35</sup> Depois acompanhem-no, e ele virá assentar-se no meu trono e reinará em meu lugar. Eu o designei para governar Israel e Judá”.

<sup>36</sup> Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei: “Assim se fará! Que o SENHOR, o Deus do rei, meu senhor, o confirme.

<sup>37</sup> Assim como o SENHOR esteve com o rei, meu senhor, também esteja ele com Salomão para que ele tenha um reinado ainda mais glorioso<sup>a</sup> que o reinado de meu senhor, o rei Davi!”

<sup>38</sup> Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os queretitas e os peletitas fizeram Salomão montar a mula do rei Davi e o escoltaram até Giom.<sup>39</sup> O sacerdote Zadoque pegou na Tenda o chifre com óleo e ungiu Salomão. A seguir tocaram a trombeta e todo o povo gritou: “Viva o rei Salomão!”<sup>40</sup> E todo o povo o acompanhou, tocando flautas e celebrando, de tal forma que o chão tremia com o barulho.

<sup>41</sup> Adonias e todos os seus convidados souberam disso quando estavam terminando o banquete. Ao ouvir o toque da trombeta, Joabe perguntou: “O que significa essa gritaria, esse alvoroço na cidade?”

<sup>42</sup> Falava ele ainda, quando chegou Jônatas, filho do sacerdote Abiatar. E Adonias lhe disse: “Entre, pois um homem digno como você deve estar trazendo boas notícias!”

<sup>43</sup> “De modo algum”, respondeu Jônatas a Adonias. “Davi, o nosso rei e senhor, constituiu rei a Salomão.<sup>44</sup> O rei enviou com ele o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, os queretitas e os peletitas, e eles o fizeram montar a mula do rei.<sup>45</sup> Depois o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungiram rei em Giom. De lá eles saíram celebrando, e a cidade está alvoroçada. É esse o barulho que vocês ouvem.<sup>46</sup> Além disso, Salomão já se assentou no trono real.<sup>47</sup> Até mesmo os oficiais do rei foram cumprimentar Davi, o nosso rei e senhor, dizendo: ‘Que o teu Deus torne o nome de Salomão mais famoso que o teu, e o seu reinado mais glorioso do que o teu!’ E o rei curvou-se reverentemente em sua cama,<sup>48</sup> e disse: ‘Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel, que permitiu que os meus olhos vissem hoje um sucessor em meu trono’ ”.

<sup>49</sup> Diante disso, todos os convidados de Adonias entraram em pânico e se dispersaram.<sup>50</sup> Mas Adonias, com medo de Salomão, foi agarrar-se às pontas do altar.<sup>51</sup> Então informaram a Salomão: “Adonias está com medo do rei Salomão e está agarrado às pontas do altar. Ele diz: ‘Que o rei Salomão jure que não matará este seu servo pela espada’ ”.

<sup>52</sup> Salomão respondeu: “Se ele se mostrar confiável, não cairá nem um só fio de cabelo da sua cabeça; mas se nele se descobrir alguma maldade, ele morrerá”.<sup>53</sup> Então o rei enviou alguns soldados, e eles o fizeram descer do altar. E Adonias veio e se curvou solenemente perante o rei Salomão, que lhe disse: “Vá para casa”.

## Capítulo 2

### As Instruções de Davi a Salomão

<sup>1</sup> Quando se aproximava o dia de sua morte, Davi deu instruções ao seu filho Salomão:

<sup>2</sup> “Estou para seguir o caminho de toda a terra. Por isso, seja forte e seja homem.<sup>3</sup> Obedeça ao que o SENHOR, o seu Deus, exige: ande nos seus caminhos e obedeça aos seus decretos, aos seus mandamentos, às suas ordenanças e aos seus testemunhos, conforme se acham escritos na Lei de Moisés; assim você prosperará em tudo o que fizer e por onde quer que for,<sup>4</sup> e o SENHOR manterá a promessa que me fez: ‘Se os seus descendentes cuidarem de sua conduta, e se me seguirem fielmente de todo o coração e de toda a alma, você jamais ficará sem descendente no trono de Israel’.

<sup>5</sup> “Você sabe muito bem o que Joabe, filho de Zeruia, me fez; o que fez com os dois comandantes dos exércitos de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele os matou, derramando sangue em tempos de paz; agiu como se estivesse em guerra, e com aquele sangue manchou o seu cinto e as suas sandálias.<sup>6</sup> Proceda com a sabedoria que você tem, e não o deixe envelhecer e descer em paz à sepultura<sup>b</sup>.

<sup>7</sup> “Mas seja bondoso com os filhos de Barzilai, de Gileade; admita-os entre os que comem à mesa com você, pois eles me apoiaram quando fugi do seu irmão Absalão.

<sup>8</sup> “Saiba que também está com você Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim. Ele lançou terríveis maldições contra mim no dia em que fui a Maanaim. Mas depois desceu ao meu encontro no Jordão e lhe prometi, jurando pelo SENHOR, que não o mataria à espada.<sup>9</sup> Mas, agora, não o considere inocente. Você é um homem sábio e saberá o que fazer com ele. Apesar de ele já ser idoso, faça-o descer ensanguentado à sepultura”.

<sup>10</sup> Então Davi descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de Davi.<sup>11</sup> Ele reinou quarenta anos em Israel: sete anos em Hebrom e trinta e três em Jerusalém.<sup>12</sup> Salomão assentou-se no trono de Davi, seu pai, e o seu reinado foi firmemente estabelecido.

### O Reinado de Salomão

<sup>13</sup> Adonias, o filho de Hagite, foi até Bate-Seba, mãe de Salomão, que lhe perguntou: “Você vem em paz?”

Ele respondeu: “Sim”.<sup>14</sup> E acrescentou: “Tenho algo para lhe dizer”.

<sup>a</sup>1.37 Hebraico: *torne o seu trono ainda maior*; também no versículo 47.

<sup>b</sup>2.6 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte; também no versículo 9.